

ESPÍRITO SANTO 2020

Preservar o meio ambiente vai pesar mais no seu bolso

Comitês vão cobrar pela outorga da água captada nos rios, para investir em despoluição

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

80 anos ■■ Imposto verde, custo adicional pelo uso de técnicas limpas de produção... A garantia de um meio ambiente preservado, cada vez mais vai cobrar seu preço. A começar pela água. Maria Vitória, aos 20 anos, estará pagando, como os demais consumidores da Gran-

de Vitória, pela captação nos rios Jucu e Santa Maria da Vitória.

Quando 2019 chegar, a água do Rio Santa Maria já não terá vazão suficiente para abastecer a Grande Vitória. Vai ser preciso, então, que a Cesan, a companhia de abastecimento estadual, busque a complementação do abastecimento no Rio Reis Magos, localizado na Serra. O Jucu ainda terá água garantida para abastecimento até 2030.

Comitês de 12 bacias – hoje, dez estão formados – deverão cobrar pela outorga da água. O dinheiro será usado para manter os mananciais livres de assoreamento e poluição.

A taxa do esgoto que hoje polui os rios é outra que deve pesar

no bolso de mais capixabas. Isso porque a Cesan vai ampliar a captação e coleta para 60% de 52 municípios capixabas, até 2025.

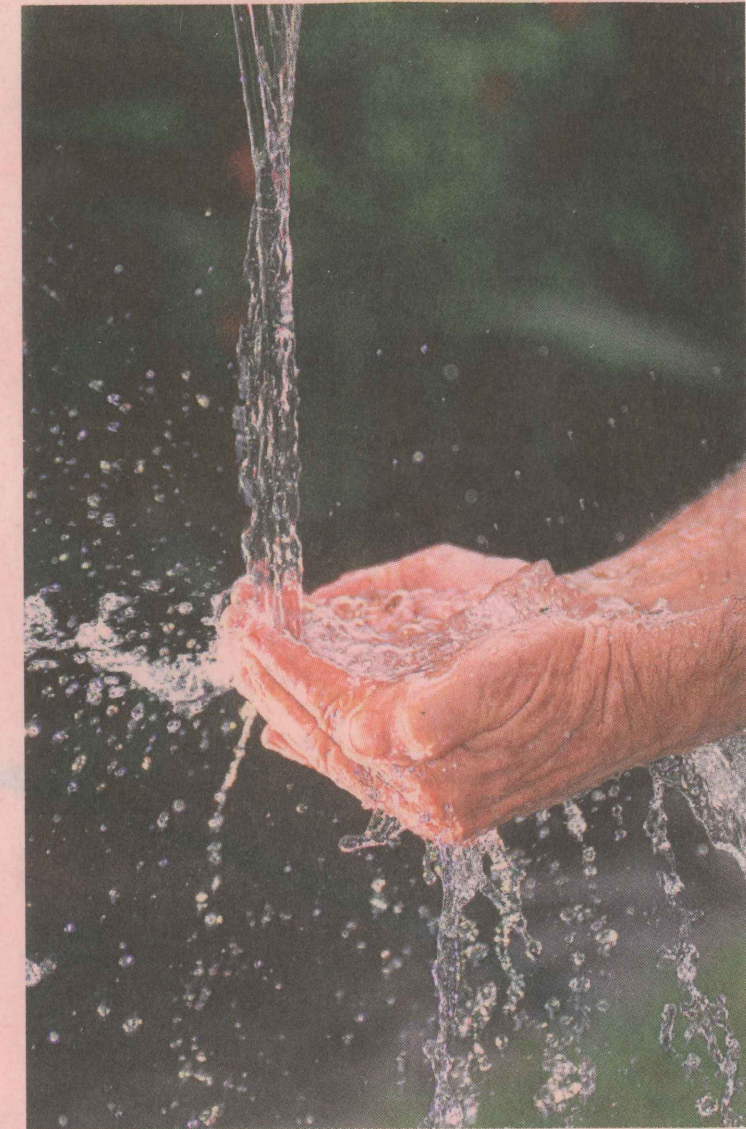
FLORESTAS

Fundamental para a preservação dos rios, a ampliação da cobertura vegetal do Estado, dos atuais 11% para 14% em 2020, também tem custo, para o governo. Ele disponibilizará R\$ 200 dos royalties de petróleo por hectare plantado pelo produtor que se dispuser a recompor a vegetação.

Outra boa notícia vem de um dos grandes agressores do meio ambiente: o lixo. A meta do governo é acabar, até 2010, com os atuais 102 lixões a céu aberto do Estado. A produção estadual diá-

ria, que chega a 3.318 toneladas, pode subir para 3.857 em 2020, segundo a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano.

E você pode até duvidar, mas o pó preto que tanto nos irrita tende a diminuir nos próximos anos, em decorrência, principalmente, de duas ações concretas: a implantação da inspeção veicular, e a caracterização das poeiras em suspensão no ar, com definição de parâmetros de emissão pelas fontes poluidoras. A presidenta do Iema, Sueli Tonini, diz que o trabalho só deve ser concluído em 2010, quando, então, cada fonte poluidora terá que cumprir metas de redução de emissão na atmosfera.



LIMITE. A água que a Cesan capta no Rio Santa Maria só será suficiente para abastecer a Grande Vitória até 2019

Mercado se amplia com negócios ecológicos

Inspeção de carro obrigatória

Garantia de 100% de água tratada em todo o Estado

Apenas 11% de cobertura vegetal

GABRIEL LORDÉLLO

35% do lixo coletado pelos caminhões são constituídos de plástico, papel, vidro e alumínio

Além de eliminar os lixões, reciclar resíduos sólidos é outro desafio. Estudos mostram que 35% do lixo que os caminhões coletam diariamente são compostos de plástico, papel, vidro e alumínio. Só na Grande Vitória, o aproveitamento de 30% desse material resultaria em 9 toneladas/mês.

Reciclagem e reuso não são apenas medidas ecologicamente corretas, mas fontes de renda. Pesquisa feita em 2006 mostrou a existência de 15 empresas de reciclagem de papel e plástico no Estado. Essas indústrias movimentavam 1,7 mil toneladas de resíduos por mês.

Diretora do Instituto Idéias, Tereza Romero prevê, para os próximos dez anos, vantagens competitivas do Espírito Santo no que se refere ao mercado ambiental. Hoje, já há uma empresa atuando com equipamentos eletroeletrônicos, e outra com fibra de coco.

Para reduzir poluição ambiental, frota de ônibus e caminhões será alvo de fiscalização em 2009

A inspeção veicular obrigatória entrará em vigor no ano que vem, numa parceria do Detran com o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), e deve contribuir para reduzir o índice de poeira na atmosfera. Na Grande Vitória, os carros contribuem com 58% da poluição. E é nessa região que estão concentradas cerca de 65% das atividades industriais potencialmente poluidoras do Espírito Santo. Os primeiros a terem que res-

peitar os padrões de emissão de monóxido de carbono, hidrocarbonetos e fumaça preta liberados por suas descargas serão ônibus e caminhões que usam óleo diesel. Primeiro na Grande Vitória, depois em Cachoeiro de Itapemirim.

Em quatro anos, a partir de 2009, a meta do Iema é reduzir a emissão de poluentes por carros, no Estado, em 80%.

Já a pesquisa que vem sendo feita para estabelecer metas de redução das poeiras na Grande Vitória resultará em parâmetros para as sedimentáveis – as que se depositam sobre pisos, móveis, etc. Será o que se pode chamar de DNA da poeira, que identificará e estabelecerá padrões para fontes poluidoras.

Em 52 dos 78 municípios capixabas, coleta e tratamento de esgoto atingirão 60% dos domicílios

A Cesan, que opera em 52 municípios capixabas, consegue atender, hoje, 98% dos domicílios com água tratada. Já com coleta e tratamento de esgoto – o problema mais grave do saneamento básico no Estado –, a 36%. Antes de 2020, já terá atingido 100% com água, e 60%, com coleta e tratamento de esgoto.

Com o aumento populacional, o consumo de água tende a aumentar, e o reuso tornar-se imperativo. O diretor de Operação Metropolitana da Cesan, Carlos Eduardo Fernandes Saleme, garante ser viável, que a ArcelorMittal e a Vale reutilizem, industrialmente, água resultante da lavagem dos filtros da companhia e das estações de tratamento de esgoto da Grande Vitória.

Só em Jardim Camburi, a estação de tratamento de esgoto é capaz de fornecer até 600 litros de água por segundo, após o tratamento adequado. Mas estudos ainda têm que ser realizados.

Para atingir a meta de 14% em 12 anos, agricultor deve reflorestar áreas desmatadas

Estudo realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indica que a cobertura vegetal do Espírito Santo é de apenas 11%. O desmatamento tem relação direta com a desertificação do solo e a escassez da água.

Projetos de fomento e todo o trabalho de conscientização já desenvolvidos pelo governo, em parceria com organizações não-governamentais e comunidade produtiva, visam

a garantir que, em 2020, a cobertura vegetal do Estado chegue a 14%, atingindo 16% cinco anos depois.

Por lei, cada propriedade deve manter, no mínimo, 20% de cobertura florestal. Mas a maioria dos proprietários não respeita essa determinação. “Não sendo feito o uso adequado do solo e não se mantendo a cobertura vegetal, a água da chuva escorre e não penetra para abastecer o lençol freático”, lembra o chefe do Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Idaf, Robson de Almeida Brito.

O governo estimula, com recursos dos royalties de petróleo, agricultores a reflorestarem áreas desmatadas.

MEIO AMBIENTE

O estudo de caracterização das fontes da poeira sedimentável só será concluído em 2010, quando serão definidas metas para redução. Hoje, não há parâmetro

Pó preto

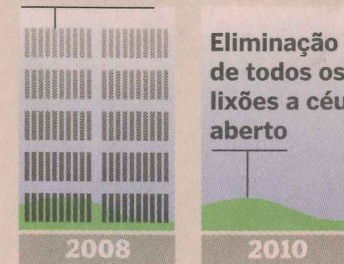
Um DNA da poeira preta que inferniza a vida de quem mora na Grande Vitória vem sendo estudado, por meio da análise do material colhido em 25 coletores instalados pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema)

Produção diária de resíduos sólidos

Toneladas/dia

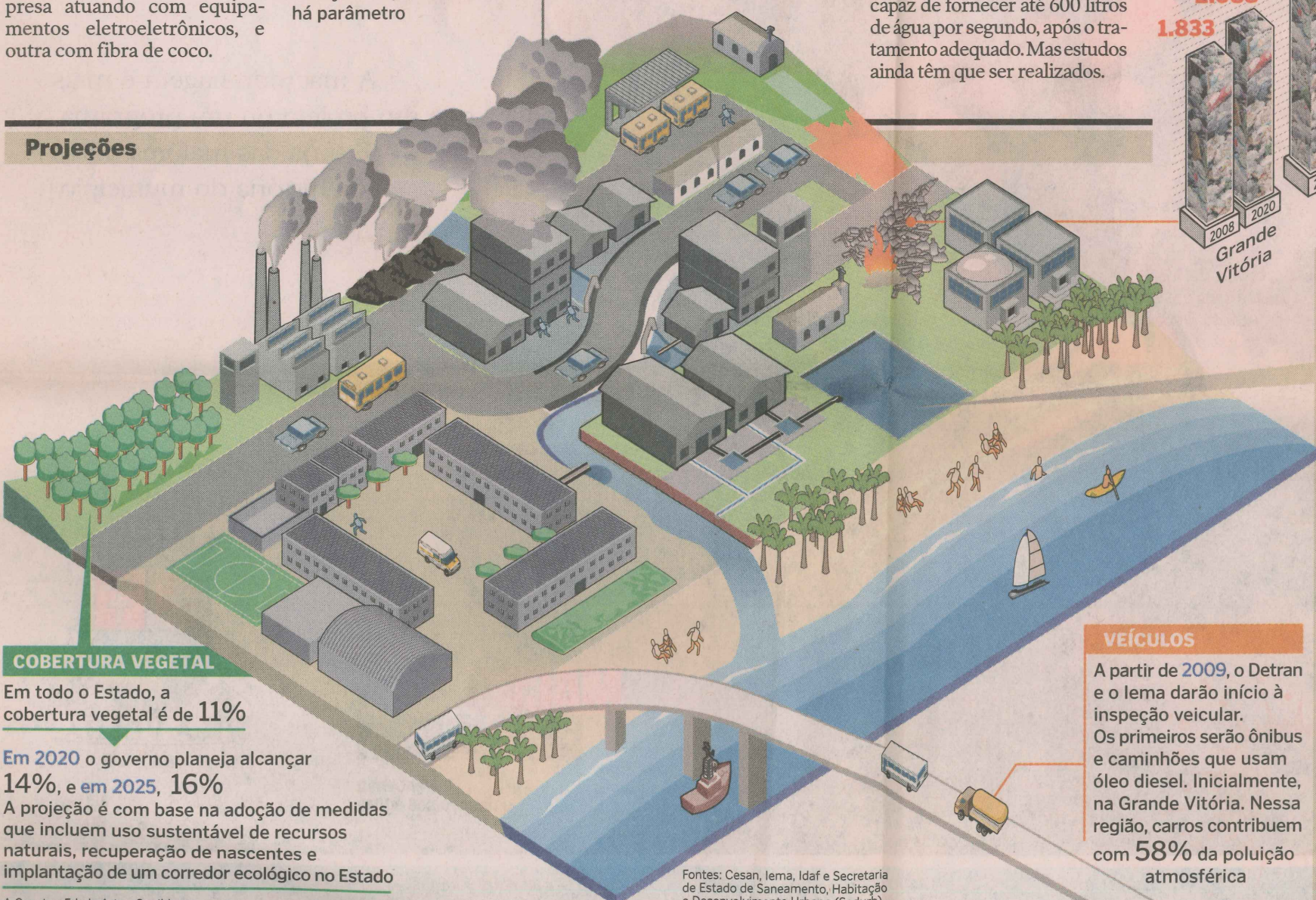


102 lixões céu aberto



* Projeção feita com base num crescimento populacional de 1,5% ao ano

Projeções



COBERTURA VEGETAL

Em todo o Estado, a cobertura vegetal é de 11%

Em 2020 o governo planeja alcançar 14%, e em 2025, 16%

A projeção é com base na adoção de medidas que incluem uso sustentável de recursos naturais, recuperação de nascentes e implantação de um corredor ecológico no Estado

VEÍCULOS

A partir de 2009, o Detran e o Iema darão início à inspeção veicular. Os primeiros serão ônibus e caminhões que usam óleo diesel. Inicialmente, na Grande Vitória. Nessa região, carros contribuem com 58% da poluição atmosférica

ÁGUA

O índice de cobertura com água tratada nos 52 municípios abastecidos pela Cesan é hoje de 98%

Em 2009, a meta é atingir 100% de cobertura

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Rio Santa Maria da Vitória
Previsão de esgotamento da capacidade, de 3.800 litros por segundo, em 2019

Quando isso acontecer, a Cesan terá que captar água no Rio Reis Magos, na Serra, para abastecer Serra, parte de Cariacica e área continental de Vitória

Rio Jucu
Captação de 5.292 litros por segundo, garantida até 2030

ESGOTO

Hoje, 52 municípios atendidos pela Cesan no Estado têm 56% de cobertura na coleta e tratamento de esgoto

2025 - A meta é atingir 60% de cobertura

Rio Santa Maria



Rio Jucu

ES

Fontes: Cesan, Iema, Idaf e Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb)